

GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 10 DE MAIO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promouet insitem,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

H E S P A N H A,

Murcia 5 de Fevereiro.

HUm alvoroço contra o General *Elio*, Capitão General das Provincias de *Valencia* e *Murcia*, obrigou este General a recorreer ás armas; foi morto hum soldado, e feridos alguns do povo. *Elio* ficou ferido levemente. Isto deu occasião á seguinte

PROCLAMAÇÃO.

O Capitão General das Provincias de *Valencia* e *Murcia*, a quem está confiada a conservação da publica tranquillidade, dezejando satisfazer á sua obrigação, e proteger a paz destes districtos, ordena o seguinte: —

1. Em observancia da Proclamação de 20 de Março, e de 4 de Dezembro passados, que toda a pessoa que trazer armas sem licença, seja tratada com rigor, se for achada com armas, quer em sua pessoa, quer em sua casa; soffrão elles o castigo, que a Lei decreta para similhante offensa.

2. A' noite, e dentro da Cidade, ninguém onsará andar armado, excepto a patrulha nomeada para conservar a paz publica, Officiaes militares, nobres, e pessoas, que são privilegiadas por sua qualidade de cavalleiro de *espada*, ou *sabre*. Se alguma outra pessoa for achada com armas, e refusar entrega-las, se se defender, ou fugir ao nome do Rei, a patrulha será authorizada para fazer-lhe fogo, perseguir-la, e prende-la. Se depois de assim apprehendida e presa, parecer que tenta fazer resistencia, será enforcada dentro em doze horas depois. Contra esta sentença não haverá appellação, qualquer que seja a sua escusa, ou o numero dos transgressores.

3. Dar-se-hão mil reales de premio aos que

informarem contra algum dos authores dos ultimos disturbios.

Turim 12 de Fevereiro.

“ A Princesa de *Galles* chegou aqui ha poucos dias, e a Corte faz tudo quanto pode para divertila. Hontem jantou no Paço, e á noite houve grande illuminação na Opera. Todos dezejavão ver a Princesa *Ingleza*; e duas horas antes de começar a representação, a *Caza* estava cheia quanto podia — os mesmos corredores para os camarotes erão quasi intransitaveis. A Rainha pô-la á sua direita, e as duas Princesas huma á direita da Princesa de *Galles*, e outra á esquerda da Rainha. O Rei esteve de conversa todo o primeiro acto; isto era no camarote de estado; depois do primeiro acto forão para o camarote particular, e alli ficarão toda a noite. A Princesa ostentava grande alma. Hoje ha grande baile na Corte; amanhã grande passeio e revista; Sexta feira hum grande jantar no Palacio do Campo, 12 milhas da Cidade, chamado *Stupinige*; e Sabbado hum grande baile mascarado no Theatro Real. Dão se sempre os bailes mascarados no *Carignano*, theatro secundario, mas em honra da Princesa alterou-se este costume, e dá-se o baile no theatro real. ”

Huma Gazeta *Franceza* diz que Sua Alteza Real sahio de *Turim* a 15 para voltar a *Milão*; dalli se diz que Sua Alteza Real participou sua tenção de voltar para a *Inglaterra*.

Londres 25 de Fevereiro.

Hum Official do *Orontes*, modernamente chegado de *S. Helena*, dirige huma carta ao Editor de hum periodico de *Portsmouth*, da qual faremos o extracto seguinte: —

“ Os despachos, que por este navio vierão de *Sir Hudson Lowe*, terão descoberto ao nosso governo

humã cousa semelhante a humã nova epocha, na vida de *Bonaparte*. Constatia que, não podendo elle conseguir a mais pequena relaxação das ordens estabelecidas para sua salva guarda, tentou fazê-las particularmente ociosas. Neste plano, a falta de exercicio a campo aberto veio a ser hum poderoso auxilio á sua perturbação de entendimento, minando o alicerce da sua saúde; desortoque o seu corpo descobre agora fortes symptomas de fraqueza, e marasma, e o seu animo de completa desesperação. Nada faz com regularidade do que depende d'elle: elle janta humã semana quasi a todas as horas do dia e noite, desde o meio dia até a meia noite. Quando se levanta pela manhã, tem necessidade de metter-se em hum banho quente, no qual se demora até sentir vigorizadas suas operações tardas, cuja falta fortemente ameaça sua vida. Estas maneiras novas, ingratas, e insocia-veis, como facilmente se pôde imaginar, tem produzido nos que o acompanhão humã especie de desgosto pela companhia de hum *Imperador desterrado*. Com effeito *Las Cases* manifestou abertamente sua defecção. Logo depois que *Bonaparte* alli chegou, *Las Cases* começou a ajuntar materiaes para escrever a vida de seu amo; e para que elle representasse na sua obra todas as circumstancias no maior esplendor, e desse o proprio colorido ás suas *imputadas* faltas, sob o semblante de primorosos sentimentos de honra pela sua fama historica, elle extorquiu de *Bonaparte* até a mola secreta de todas as acções principaes de sua vida decahirada e activa. Dizem todos que *Bonaparte* nunca se franqueou tão abertamente a pessoa alguma. *Las Cases* trouxe com sigo esta grande massa de documentos para o *Cabo da Boa Esperança*, donde espera dentro de poucos mezes vir para a *Inglaterra*, e publicar a obra. Elle já residio muitos annos em *Inglaterra*, e frequentou humã Academia. Elle he hum homem esperto e manhoso; seu filho, que o acompanhou, tambem he notavelmente inquieto e intelligente. Quando elle embarcou de *S. Helena*, o General *Bertrand* veio de *Longwood* ter com elle, com hum recado de *Bonaparte*, pedindo a somma de seis mil libras, que *Bertrand* disse ter elle promettido ao *Imperador*, como ainda lhe chamão. *Las Cases* replicou dizendo que era todo o dinheiro, que elle tinha no mundo; mas afinal satisfez. Nesta circumstancia ha misterio, que o tempo ha de aclarar. *Bonaparte* está tão plenamente persuadido da impossibilidade de escapar nunca de *S. Helena*, que no impeto da paixáo muitas vezes se lhe tem ouvido fallar a este respeito com *Bertrand*. Trez criados vierão para *Inglaterra* neste navio, de passagem para a *Francia*; hum delles era o seu primeiro criado; deixarão-no, porque a diminuição

da sua mezada fazia necessaria a economia. *Poniatowski* (o *Polaco*) pediu licença para hir para *America*, elle figura de hum simples aventureiro. Ainda que elle sempre foi chamado ou Coronel, ou Capitão, elle não tinha direito a posto alguma militar. *Bonaparte* desde o principio negou o conhece-lo.

Paris 1 de Março.

O Ex-Convencionalista *Amar*, Membro da Junta de Segurança Publica, morreu em *Paris*. Ainda que regicida, permittio-se-lhe ficar em *Francia*, porque nem assignou o Acto adicional, nem accéitou emprego nos cem dias.

ElRei da *Prussia* promulgou humã aspera reprehensão dos cidadãos de *Berlim*, por pertenderem isenção do serviço militar.

Falla-se de humã nova organização dos Estabelecimentos Ecclesiasticos da *Prussia*.

Humã carta particular de *Smyrna* dá os seguintes detalhes da tomada do famoso pirata *Spiro-Frango-Polo*, que muito tempo infestou o *Archipelago*: —

Quando a fragata *Galatée*, commandada por *M. de Moncabrie*, sahio do golfo de *Smyrna*, foi obrigada por ventos contrarios a entrar na ilha de *Melos*, que possui humã das melhores bahias do *Archipelago*. O Consul da ilha de *Argentiere*, separada da ilha de *Melos* só por hum canal de meia milha de largo, veio a bordo, e deu parte ao Commandante que humã quadrilha de piratas tinham hido a *Antiparos*, e dalli tinham levado gente e dinheiro.

A continuação dos mesmos ventos atalhou toda a deligencia para surprehender aquelles ladrões, quando sua má estrella os pôz em poder do Commandante *Francez*. Os pilotos do paiz vierão dar-lhe parte que *Spiro-Frango-Polo*, hum dos principaes chefes, tinha desembarcado com guarnição em humã parte da ilha. O Commandante immediatamente ordenou ao brigue *Zephire*, que lhe cortasse a retirada por mar, enquanto 40 homens da *Galatée* os hão surprehender por terra. A expedição sahio á meia noite, e surprehendeu os salteadores ao romper do dia, em numero de 6 em vez de 20, como se tinha annunciado. Não fizeram resistencia, porque seguramente os intimidou a quantidade de assaltantes, e contentarão-se com dizer em *Italiano* que erão homens de bem. Mas o Consul, *M. Bresse*, reconheceu *Spiro Frango Polo*, que hum anno antes veio á ilha de *Argentiere*, á frente de 200 *Albanezes*, poz fogo ao seu castello, roubou seus bens, lançou azeite fervendo no seio de sua mulher, &c.

A gente da *Galatée*, e do brigue voltou com a sua preza. Chegando a *Smyrna*, o Commandante guardou só *Spiro-Frango-Polo*, que o Capitão

julgou acertado considerar como vassallo Inglez, porque nasceu em huma das sete ilhas. Os outros sendo vassallos do *Grão Senhor*, forão entregues á justiça *Turca*, e condemnados ás galés.

Paris 2 de Março.

M. Príncipe de *Talleyrand*, Grande Camarista de *Francia*, tornou hoje ao exercicio de seu emprego.

A noite passada aconteceu huma desgraça terrivel a M. *Pozzo di Borgho*. Ao voltar de huma caça, onde passou a tarde, os cavallos fugirão, elle saltou da carruagem, cahio na rua, e ferio a cabeça. Foi sangrado duas vezes.

Paris 3 de Março.

Sua Alteza Serenissima o Duque de *Orleans* visitou hontem o Rei.

Publicarão-se em *Petersburg* listas dos nascimentos e mortes no anno de 1816. O augmento de população foi de 390.000 individuos. Estas listas comprehendem só as freguezias da Igreja *Gregã*, dominante no Imperio. Hum quarto, ou ao menos hum quinto da população, compõe-se de *Catholicos*, *Lutheranos*, *Mahometanos*, e *Pagãos*.

A população do Imperio *Russo*, exclusive do Reino da *Polonia*, era, o anno passado, 42 milhões. Se o mesmo augmento continuar proporcionalmente, podemos calcular que esta população em 17 annos subira a 50 milhões, e em 72 annos a 100 milhões.

Paris 5 de Março.

Affirma-se que Sua Magestade intimou aos *Membros da Camara dos Deputados*, que breve-

mente terminarião os trabalhos desta Sessão. Depois da discussão sobre o *budget*, a Camara se occupará com a lei sobre *Cambios*, e com a lei sobre a *Baronia de Fenestranges*. Pensa-se que a consideração da lei sobre a responsabilidade dos *Ministros* será transferida até a Sessão seguinte.

O tribunal civil de *Ancoux* acaba de pronunciar sobre o assumpto de hum relatório concernente á execução de hum aforamento, que M. *Fouché*, bannido pela lei de 12 de Janeiro de 1816, e por aquella mesma lei privado de seus direitos civis, não pôde fazer valido no processo, como tutor de seus filhos menores. A appellação desta decisão será levada immediatamente perante o *Tribunal Real*.

Na noite de 2 do corrente, a mala de *Valenciennes* foi atacada, entre *Senlis* e *Pontarmé*, por muitos homens armados, que matarão o postilhão, e ferirão os cavallos. O guarda saltando immediatamente da carruagem com pistolas nas mãos, e montando hum dos cavallos, salvou a mala, ainda que os tratantes o perseguissem, e lhe fizessém fogo muitas vezes. A posta de *Toulouse* para *Avignon* tambem foi atacada por huma quadrilha de sete ou oito saltadores, que mandarão parar o postilhão; dois gendarmes, que escoltavão a mala, e se pozerão em ar de defesa, forão immediatamente feridos; porém sua bravura salvou os passageiros e a propriedade. Os ladrões forão perseguidos em vão.

Havendo-se annuciado em hum jornal de *Vienna* que o Conde *Hardegg* partio para *Milão* a 15 do passado, esperava-se que o *Archieueque Antonio*, que foi nomeado *Vice-Rei*, o acompanhasse immediatamente para a *Italia*.

NOTÍCIAS MARITIMAS. ENTRADAS.

Dia 6 do corrente. — *Havre de Grace*; 51 dias; G. *Franc. La Mere de Famille*, M. *Gorjon*, C. a *Bourdon*, fazendas. — *Bordeaux*; 54 dias; G. *Franc. Constance*, M. *Amanieu*, C. a *João Rodrigues Pereira d'Almeida*, varios generos. — *Cherbourg*; 53 dias; B. *Franc. Clemen*, M. *Guilherme Telemaco*, C. ao M., varios generos. — *Rio da Prata*; 18 dias; B. *Balão*, Com. o 1.º Ten. D. *Antonio Manoel de Menezes*. — *S. Thomé*; 40 dias; E. *Artilheira*, Com. o 1.º Ten. *Joaquim de Souza Braga*. — *Da Esquadra*; S. *Bom fim*, Com. o 1.º Ten. *José da Fonseca Soares*. — *S. Sebastião*; 11 dias; S. *Senhora do Carmo*, M. *José dos Anjos Gaia*, C. a *José Jacinto*, assucar, caffè e tabaco. — *Paranaguá*; 15 dias; S. *Nova Aurora*, M. *Pedro Martins*, C. a *Joaquim José da Costa*, madeira, couros e

arroz. — *Maranhão*; 58 dias; B. *Vulcano*, M. *Izidoro Alves*, C. ao M., sal.

Dia 7 dito. — (*Nenhuma Entrada.*)

Dia 8 dito. — *Bahia*; 10 dias; G. *Duarte Pacheco*, M. *Francisco Goreia Garcia*, C. ao M., sal. — *Dito*; 23 dias; G. *Suec. Estrella do Norte*, M. T. D. *Cuchler*, lastro. — *Dito*; 20 dias; S. *Tamerlão*, M. *Antonio Feliciano*, C. a *Antonio da Costa Pinto*, varios generos. — *Goa*; 88 dias; G. S. *José Americano*, M. *João Gomes Duarte*, C. a varios, fazendas da *India*. — *Cabo da Boa Esperança*; G. *Ing. John Früb*, M. *Hewleend*, C. a *Gill*, vinho. — *Liverpool*; 54 dias; B. *Ing. Ellen*, M. *Thomas Neall*, C. a *Turner e Naylor*, fazendas. — *Porto Alegre*; 18 dias; B. *Bom Conceito*, M. *Manoel Vieira de Aguiar*, C. a *Joaquim Peixoto de Faria*, trigo, couros e sabão. — *Macabé*; 12 dias; L. *Trindade*, M. *Francisco Joaquim*, C. a *Manoel Gonçalves*, madeira. —

Copenhage; 90 dias; B. Din. Haabet, M. D. Koller, C. A. Jonsen e Companhia, generos.

S A H I D A S.

Dia 6 do corrente. — (Nenhuma Sabida)

Dia 7 dito. — S. Sebastião; T. Inz. Tortois, Com. John Cook. — Lisboa; G. Nova Paquete, M. Miguel Theotónio, generos do pariz. — Para a Esquadra: S. Bom fim, Com. o 1.º Ten. José da Fonseca Soares. — Laguna; S. Cuchoeira, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, varios generos. — Capitania: S. Estrella, M. Manoel dos Santos Braga, lastro. — Parati; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, lastro. — Dito; L. Bom fim, M. Antonio Martins de Araujo, lastro. —

Rio Grande; L. S. José, M. Domingos Lopes, lastro.

Dia 8 dito. — Ilha de Bourbon; T. Franz. Elephant, Com. Chefontaines. — Ilha da Frada; B. Ing. Barroza, D. Daniel Dorey, sal e fazendas. — Rio Grande; S. Palafox, M. Manoel Martins de Aguiar, varios generos. — Rio de S. João; S. S. João da Barra, M. José Antonio de Moraes, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Thomaz José da Silva, lastro. — Lagoabi; L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. José Ferreira, lastro. — Parati; L. S. Francisco de Paula, M. Manoel Rodrigues, lastro. — Macabé; L. Senhora da Lapa, M. Francisco José Pinto, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a nova e engrapada novella, Tom Jones ou o Engeitado, 4 vol. por 8:60 réis.

Quem quizer comprar hum moleque de nação Moçambique, que cozinha o diario, e he bom canoista, e hum canoa com remos de voga, dirija-se á rua nova de S. Bento, N.º 4 em huma Padaria.

Quem achou hum carteira de bolso de marroquim encarnado, que tinhá dentro varios papeis de importancia, entre elles o proprio testamento, com que falleceu Manoel Fernandes da Costa, e hum papel de declaração do recebimento de hum pouco de dinheiro, procure a Manoel Joaquim Fernandes, na rua de S. Pedro N.º 26, que recompensará bem a quem lhe appresentar a dita carteira com os papeis.

Participa-se a qualquer Negociante estrangeira, que necessite de cazas para negocio, que na rua do Ouvidor á direita N.º 28, se achão vazias para alugar estas cazas com bons arranjos, e commodos.

Perdeu-se hum carteira no dia 28 de Abril de 1817, da quantia de 300000 réis, sacada por Manoel Rodrigues dos Santos Lima, aceita por Antonio Ferreira Lordelo, e endogada por José Ignacio Paz Vieira, a trez mezes percizos na data acima, e se participa que ficará sem vigor algum qualquer desconto, ou negocio da mesma.

Em praça da Conservatoria da Real Junta do Commercio nos dias 12, 16, e 19 de Maio, se hão de rematar os bens moveis, e submoventes do fallecido Caeetano Gonçalves Lage, de que he Administrador Gregorio Francisco Ramos.

Quem quizer comprar hum negro de 20 annos capaz para todo o serviço, procure na rua Direita, loja N.º 30.

Vende-se huma traquitana com bom uso, com huma panelha, quem quizer dirija-se a Fructuoso José Martins, guarda da Alfandega.

Domingos Gomes Duarte, morador na rua dos Pescadores N.º 24, vende o Bergantim Emilia, com todos os seus pertences e utensilios para escravatura.

Na casa de José Balbino Barboza de Araujo, Officinal da Secretaria d'Estado dos Negocios do Brazil, na rua do Lavradio, ha de vender-se em leilão huma collecção de livros de leis, classicos Portuguezes, Inglezes, e Francezes, e muitos folhetos; o leilão ha de ser ás quatro da tarde dos dias 22 de Maio e seguintes.

Continua-se a subscrever para o Jornal de Coimbra, na mesma loja de Manoel Joaquim da Silva Porto, na rua da Quitanda, á esquina da de S. Pedro, com a differença de que o Jornal está mais accrescentado, e a subscripção do presente semestre he de 6:000 réis, para a qual ha já todos os numeros.

Quem quizer comprar huma propriedade de cazas novas de sobrado com sotão, dividida em duas moradas, sitas na rua dos Ferradores perto do oratorio de pedra, se vendem juntas ou separadas, para o ajuste pôde dirijir-se á rua dos Pescadores N.º 9.

Vende-se o Bergantim Marianna Daphne, vindo de Angola com todos os seus pertences, e os de condução de escravos; quem o quizer comprar procure na rua da Alfandega N.º 41, quem lhe poderá informar mais circunstanciadamente este negocio.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1817.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO